

## EMPREGO FORMAL – Julho/10

*O mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo líquido positivo em julho (+968), ancorado nas contratações do setor de Comércio (+974), Serviços (+895) e Construção Civil (+771), que contribuíram para atenuar o impacto do fechamento de postos de trabalho no setor agrícola (-1.962).*

De acordo com dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo líquido positivo entre admissões e demissões no mês de julho de 2010, devido à inserção de +968 postos de trabalho com carteira assinada. Com esse resultado, que ocorreu após saldo negativo no mês de junho (-1.649), o CAGED contabilizou um estoque de 685.528 trabalhadores com carteira assinada no Estado, o que representa uma elevação de +0,14% em relação ao estoque do mês anterior. Cabe destacar que no mesmo mês de 2009 houve redução de postos de trabalho (-99).

O desempenho do emprego formal no mês de julho foi influenciado principalmente pelo fechamento de postos de trabalho na Agropecuária (-1.962). Por outro lado, a geração de vagas nos demais setores, à exceção da Administração Pública (-19), contribuiu para atenuar o resultado. Cabe destacar o saldo mensal positivo no setor de Comércio (+974) e Construção Civil (+771), resultado que superou aquele verificado no mesmo mês de 2009, em seus respectivos setores, quando foram geradas +584 e + 337 vagas.

O setor de Serviços (+895), a Indústria de Transformação (+130) e a Extrativa Mineral (+129)

também registraram saldo líquido positivo no mês de julho. No caso da Indústria de Transformação, é importante mencionar a desaceleração no ritmo de contratações ao longo do ano de 2010, com destaque para a redução de postos de trabalho ocorrida na indústria Metalúrgica, no mês de julho (-359). As indústrias Têxtil (+181) e de Produtos de minerais não metálicos (+163), por sua vez, registraram os maiores saldos positivos.

No acumulado do ano contabiliza-se a geração de +28.074 vagas, o que corresponde ao terceiro maior saldo da série histórica para o período, superando substancialmente aquele registrado no mesmo período do ano anterior (+4.454). Nos últimos 12 meses, o saldo é de +42.595 novos postos de trabalho.

Dentre os municípios com mais de 30 mil habitantes, Vitória (+995) foi o que registrou a maior geração de vagas, com destaque para Serviços (+333), Comércio (+263) e Construção Civil (+252). Em seguida, os municípios de Cariacica (+359) e Aracruz (+315) foram os que mais geraram novos postos de trabalho no Estado, no mês de julho. São Mateus (-329) e Linhares (-241) foram os que registraram maior perda de vagas, sob impacto do fechamento de postos de trabalho principalmente no setor agrícola.

**Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica – ES**

Setores	jul/09	jul/10	Acumulado 2009	Acumulado 2010	Acumulado 12 meses
Extrativa Mineral	21	129	-336	865	934
Ind. Transformação	-114	130	-2.407	6.193	9.635
Serv. Ind. Útil. Pub.	8	50	207	328	420
Construção Civil	337	771	884	5.569	7.268
Comércio	584	974	-3496	595	7.977
Serviços	1.356	895	6.760	11.043	15.932
Admin. Pública	-30	-19	479	391	28
Agropecuária	-2.261	-1.962	2.363	3.090	401
<b>Total</b>	<b>-99</b>	<b>968</b>	<b>4.454</b>	<b>28.074</b>	<b>42.595</b>

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

**Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica – ES**

Setores	Saldo		
	jul/10	no ano	12 meses
<b>Extrativa Mineral</b>	129	865	934
<b>Indústria de Transformação</b>	130	6.193	9.635
Produtos Minerais não metálicos	163	1.094	1.528
Metalúrgica	-359	135	1.291
Mecânica	42	1.715	2.603
Materiais Elétricos e Comunicação	-2	105	243
Materiais de Transporte	30	97	68
Madeira e Mobiliário	-1	198	396
Papel, papelão e editoração	33	95	107
Borracha, fumo e couros	44	214	99
Química e produtos farmacêuticos	53	443	418
Têxtil, Vestuário	181	584	694
Calçados	26	123	135
Produtos Alimentícios e Bebidas	-80	1.390	2.053
<b>Serviços Ind. de Utilidade Pública</b>	50	328	420
<b>Construção Civil</b>	771	5.569	7.268
<b>Comércio</b>	974	595	7.977
Comércio Varejista	906	-35	6.558
Comércio Atacadista	68	630	1.419
<b>Serviços</b>	895	11.043	15.932
Instituições Financeiras	61	456	683
Comércio e Administração de Imóveis	356	3.826	4.912
Transporte e Comunicação	357	2.159	3.109
Alojamento e Alimentação	331	2.233	4.520
Médicos e Odontólogos	153	1.293	2.323
Ensino	-363	1.076	385
<b>Administração Pública</b>	-19	391	28
<b>Agricultura, Silvicultura</b>	-1.962	3.090	401
<b>TOTAL</b>	<b>968</b>	<b>28.074</b>	<b>42.595</b>

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

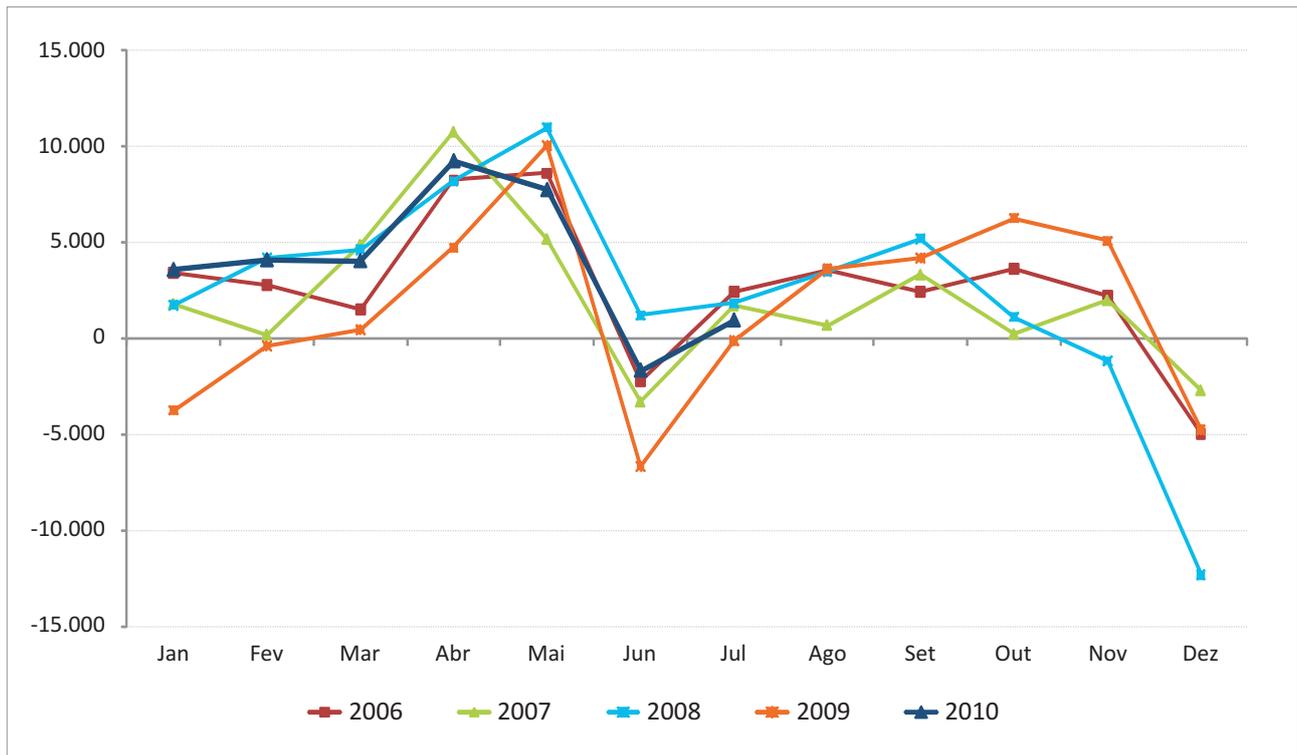
**Tabela 3 - Emprego Formal por Nível Geográfico – Brasil**

Nível Geográfico	Saldo		
	jul/10	no ano	12 meses
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>12.010</b>	<b>70.178</b>	<b>106.554</b>
Rondônia	2.125	18.859	26.687
Acre	379	2.146	2.483
Amazonas	2.444	15.988	25.961
Roraima	-120	1.109	2.021
Pará	6.093	23.284	39.641
Amapá	-23	1.269	1.922
Tocantins	1.112	7.523	7.839
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>40.675</b>	<b>153.869</b>	<b>408.998</b>
Maranhão	4.473	22.913	25.049
Piauí	1.555	14.791	23.271
Ceará	7.946	38.056	87.796
Rio Grande do Norte	3.078	11.266	27.686
Paraíba	2.429	3.666	20.240
Pernambuco	9.946	19.878	86.182
Alagoas	883	-34.567	11.101
Sergipe	2.228	8.395	19.922
Bahia	8.137	69.471	107.751
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>90.905</b>	<b>984.917</b>	<b>1155.833</b>
Minas Gerais	13.354	245.926	253.105
Espírito Santo	968	28.074	42.595
Rio de Janeiro	14.086	102.677	166.736
São Paulo	62.497	608.240	693.397
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>27.586</b>	<b>299.524</b>	<b>414.296</b>
Paraná	12.723	113.711	135.362
Santa Catarina	5.194	71.490	105.648
Rio Grande do Sul	9.669	114.323	173.286
<b>REGIÃO CENTRO OESTE</b>	<b>10.620</b>	<b>146.628</b>	<b>126.637</b>
Mato Grosso do Sul	1.324	21.908	22.049
Mato Grosso	2.916	27.602	15.044
Goiás	6.458	76.613	61.590
Distrito Federal	-78	20.505	27.954
<b>TOTAL</b>	<b>181.796</b>	<b>1.655.116</b>	<b>2.212.318</b>

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

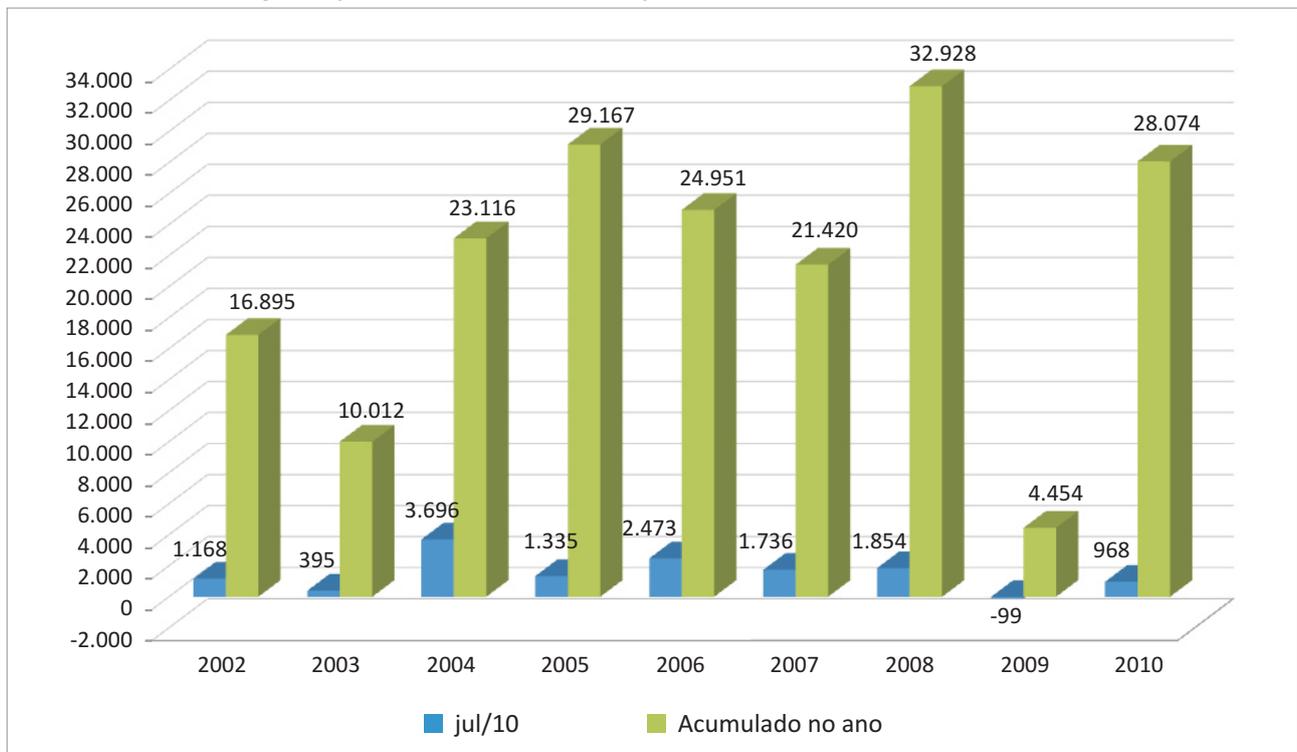
**Gráfico 1 - Evolução do Emprego Formal - ES**  
Saldo líquido (admissões - demissões) mensal



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

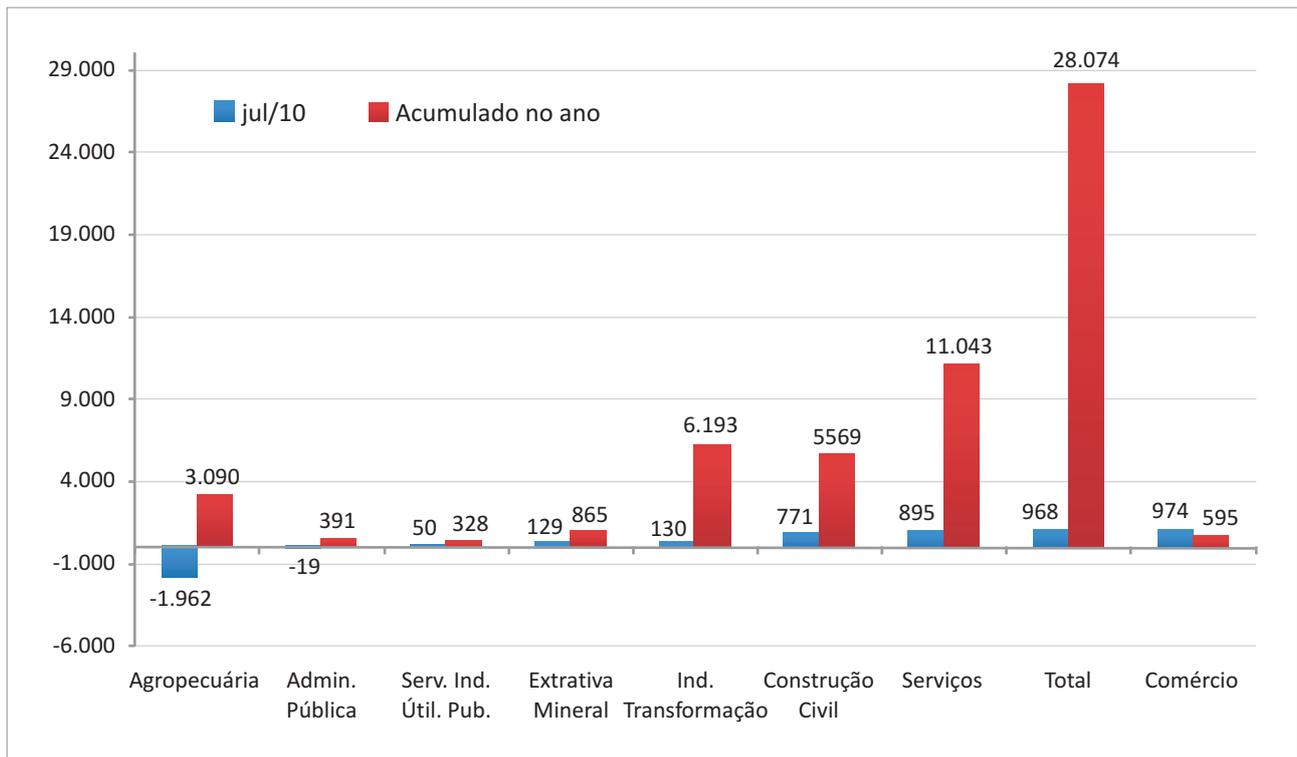
**Gráfico 2 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo**  
Saldo Líquido (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

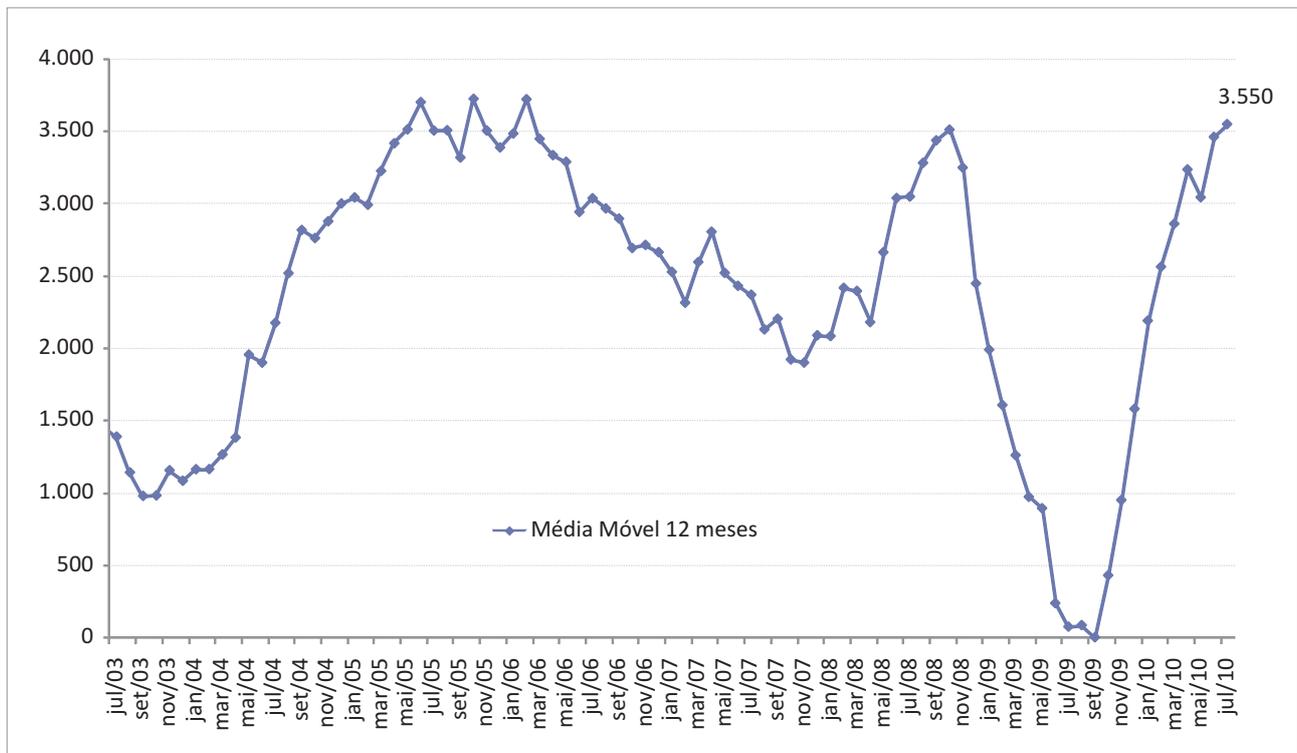
**Gráfico 3 - Emprego Formal por Atividade - ES**  
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

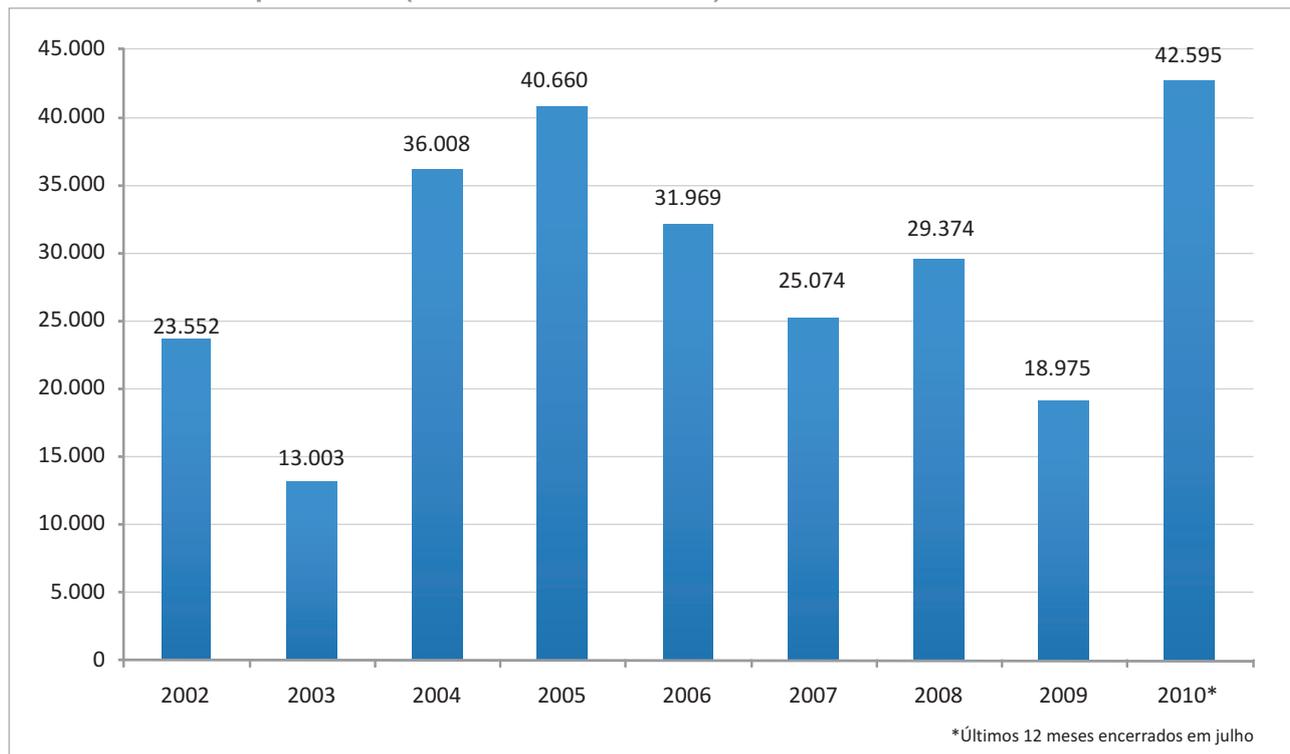
**Gráfico 4 - Evolução do Emprego Formal no ES**  
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

**Gráfico 5 - Geração de Empregos Formais no ES**  
Saldo líquido anual (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

## Instituto Jones dos Santos Neves

### Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
Diretora-presidente

Magnus William de Castro  
Coordenador da Rede de Estudos de  
Economia do Bem-Estar e  
do Setor Público

### Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela  
Coordenadora de Conjuntura

### Editoração

João Vitor André  
Coordenador de Editoração –  
Estudos Econômicos